



**CURSO E POSSE DOS DELEGADOS SINDICAIS
NESTA SEXTA, A PARTIR DAS 9h, NO SINDICATO**



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7760 | Salvador, de 06.09.2019 a 08.09.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Discussão sobre o BB chega à ALBA

Página 3

Saúde sente os reflexos do golpe

Página 4

A coisa só piora

Ou a resistência cresce ou a aposentadoria vai “escorrer pelas mãos”. A reforma da Previdência, em tramitação no Senado,

só piora. O texto aprovado na CCJ vai cortar de 20% a 30% do valor dos benefícios, entre outros prejuízos.

Página 2

MÍDIA NINJA



A desculpa de que a Previdência Social está quebrada é pura balela do governo para penalizar o povo e beneficiar o mercado. Uma crueldade



Aposentadoria bem perto do fim

Situação tem se agravado. É resistir

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

A NOTÍCIA não é boa. O trabalhador está prestes a perder o direito à aposentadoria. Por isso, resistir é fundamental. O texto principal da reforma da Previdência, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal, na quarta-feira, continua com muitas perdas.

Os senadores mantiveram as principais alterações propostas pelo governo. Se aprovada pelo



Futuro do trabalhador está indefinido. Ainda dá tempo de mudar o jogo

plenário, a reforma vai acabar, por exemplo, com a aposentadoria por tempo de contribuição. Quer dizer, para requerer o benefício, o trabalhador terá

de ter 65 anos (homens) e 62 anos (mulheres).

O cálculo também vai mudar e deve rebaixar o valor da aposentadoria entre 20% e 30%. A

votação, que tem de acontecer em dois turnos, como na Câmara, deve ocorrer nos próximos dias e, caso a proposta seja aprovada pela maioria, segue para a sanção presidencial.

PEC paralela

Para agilizar a tramitação da reforma da Previdência, o relator na CCJ, senador Tasso Jereissati, encaminhou uma PEC paralela sugerindo mudanças em itens como pensão por morte, aposentadoria por incapacidade permanente, tempo de contribuição dos homens e outros. Necessita, no entanto, de nova análise dos deputados.

Prejuízos da reforma da Previdência em debate

OS IMPACTOS da reforma da Previdência serão debatidos na segunda-feira, em uma palestra realizada no Auditório da Estácio Fratelli Vita - Universidade Estácio de Sá, a partir das 19h.

As propostas da PEC 06/19, em tramitação no Senado, atingem os trabalhadores. Além de reduzir o valor do benefí-

cio, acaba com direitos, e praticamente inviabiliza o acesso à aposentadoria.

O evento chama a atenção para o cenário atual, em que o projeto do governo penaliza os trabalhadores. O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, é o expositor da palestra.



Verbas do Pronaf devem ter queda de quase R\$ 6 bilhões na safra 2019/2020

Golpe na agricultura familiar

MESMO respondendo por 70% da produção de alimentos consumidos no país, a agricultura familiar ocupa apenas 25% das terras destinadas à produção agropecuária.

Parte dessas terras, provenientes da reforma agrária, foi severamente afetada desde o golpe jurídico-midiático-parlamentar de 2016. As famílias com assentamento rural, documento que assegura a estadia nessas terras, tiveram um acúmulo de 747 mil entre 2013 e 2015. Em 2016, o número caiu para 1.686 famílias assentadas,

e em 2017 apenas 38.

Para piorar, o governo Bolsonaro foi duramente cruel ao determinar ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) que cancelasse processos de desapropriação em andamento e devolvesse a terra a especuladores.

A situação só tende a piorar. As verbas no orçamento do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar) devem ter uma queda de quase R\$ 6 bilhões, agravando ainda mais a produção e prejudicando a agricultura familiar.

Sindicato sorteia curso de Grafotécnica

PREOCUPADO em aprimorar os conhecimentos dos bancários, o Sindicato da Bahia, em parceria com o Conpej (Conselho Nacional de Peritos Judiciais), realiza sorteio de uma bolsa integral para o curso de perícia em grafotécnica, que acontece nos dias 14 e 15 de setembro na sede do conselho, no edifício CEMPRE, na

Avenida Tancredo Neves.

Para participar, basta entrar no aplicativo *Bancários Bahia* e clicar na aba *Promoções*. Os associados que não forem contemplados terão desconto de 10% no curso. A grafotécnica é o procedimento que verifica a autenticidade da grafia, principalmente em assinaturas, a fim evitar fraudes e falsificações.

Bancários lutam por mudanças nas CRBB

POR conta de mudança ocorrida no perfil de trabalho realizado nas CRBB (Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil), a Comissão de Empresa dos Funcionários apresentou aos representantes da direção da instituição os problemas relacionados às questões de gestão, de pessoal e de valorização.

Na reunião ocorrida na quarta-feira, em Curitiba, foi ressaltado que além de atender a demanda do setor, o empregado ainda realiza consultoria sobre os produtos do banco. Significa que os funcionários passaram a ter metas a cumprir e, como ocorre com os demais, são mensuradas pelo “Conexão”, ferramenta de controle de metas do BB.

A Comissão de Empresa dos Funcionários apontou como problemas nas CRBB sobrecarga do atendimento, cargos vagos não repostos por falta de concursos para contratação de novos, diferença entre cobrança em relação a metas e disponibilidade para atendimento, de acordo com a tipificação. Também integram a lista de reclamações falta de clareza nos critérios para pagamento do PDG (Programa de Desempenho Gratificado) e de plano de carreira nas centrais e perspectiva profissional (Plano de Cargos e Salários).



MARCELO CAMARGO

Em dois anos, o número de agências do Banco do Brasil caiu de 4.436 para 4.096, ou seja, 340 unidades a menos

Audiência em defesa do Banco do Brasil

Objetivo é conscientizar a sociedade sobre o desmonte

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

EXTINÇÃO de funções, corte de vagas e fechamento de agências e de departamentos. Essas ameaças em torno do Banco do Brasil preocupam, e muito. Para alertar a sociedade sobre as consequências do desmonte da instituição, acontece, na terça-feira, uma audiência, às 14h, na Assembleia Legislativa da Bahia, em Salvador.

Desde o início do processo de desmonte, em 2016, após o golpe jurídico-midiático-parlamentar, quase 15 mil postos de trabalho foram eliminados pela direção do BB. Agências e departamentos também

são fechados. Entre março de 2017 e março de 2019, o número de unidades passou de 4.436 para 4.096.

Mas, pelo PAC lançado em julho, vai cair mais. Paralelamente, e muitas vezes sem chamar a atenção, os programas de inclusão social geridos pelo banco são cortados, prejudicando a população. Outros correm risco. É o caso do Pronaf (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar).

Mesmo com os ataques, o Banco do Brasil segue com lucro alto, mostrando ser eficiente e fundamental para o país. No primeiro semestre deste ano, o balanço chegou a R\$ 8,6 bilhões.

A audiência em defesa do BB foi um pedido do Sindicato dos Bancários da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe. O deputado estadual Fabrício Falcão (PCdoB) apresentou o requerimento.

Censo da Diversidade no ar

DESDE a década de 80, os bancários protagonizam a luta pela igualdade de oportunidade. Uma das conquistas, fruto das mesas de negociações, foi o Censo da Diversidade. Com uma nova edição em 2019, a campanha tem o objetivo de promover um ambiente de trabalho saudável, com oportunidades iguais para todos.

Muito antes do Censo, os bancários já atuavam por um sistema mais justo e igualitário. Na campanha salarial de 1986 conquistaram o auxílio-creche. Já em 1992 foi iniciado o debate que originou a Convenção 111 da OIT (Organização Interna-

cional do Trabalho), responsável por tratar da igualdade de oportunidades no trabalho.

Em 1998, os bancários pautaram o tema “igualdade de oportunidade” nas negociações, mas a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) se recusou a reconhecer a existência de discriminação nos bancos.

Somente em 2000, através da pesquisa *Os Rostos dos Bancários: mapa de gênero e raça no setor bancário*, a Fenaban admitiu a existência de “diversidades”.

Dois anos após a pesquisa, foi incluída a primeira cláusula sobre a Mesa de Igualdade de Oportunidades. Outra vitória



foi a realização do Censo da Diversidade, em 2008, que revelou a existência de discriminação contra mulheres, negros e pessoas com deficiência nos bancos.

Outro avanço proporcionado pelo Censo foi a inclusão so-

bre a orientação sexual e identidade de gênero aos bancários, em 2013, na segunda edição da pesquisa. Em 2019, aconteceu o 3º Censo da Diversidade. Para responder, basta acessar www.bancariosbahia.org.br.

Golpe agrava a situação da saúde brasileira

As perdas podem chegar a R\$ 1 trilhão até 2036. Prejuízo

VALQUÍRIA SIQUEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

MILHÕES de pessoas são atendidas e tratadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde). A cobertura da atenção básica aumentou 70% nos governos Lula e Dilma. Tudo isso está amea-

çado pelo governo Bolsonaro.

Somente neste ano, o SUS perdeu cerca de R\$ 9,5 bilhões do orçamento da União. Até 2016, os investimentos tiveram avanço considerável, de, aproximadamente, R\$ 519,00 por pessoa.

Com a queda, segundo projeção do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), a situação tende a piorar muito até o ano de 2036, com o teto de gastos que impede a evolução dos investimentos, indi-



cando que a perda deve chegar a R\$ 1 trilhão.

Enquanto isso, a população mais pobre, que não tem como pagar por um plano de saúde

privado, sofre com as retrações nos investimentos para o setor público, dificultando o acesso aos serviços e aumentando o déficit na saúde pública do país.

Grito dos Excluídos por justiça, direitos e liberdade

A VOZ das ruas vai marcar o Grito dos Excluídos, neste sábado, 7 de setembro, dia em que se comemora a Independência do Brasil. A concentração acontece às 9h, na praça do Campo Grande, Salvador.

O Grito dos Excluídos, que completa 25 anos, tem como tema “Este sistema não vale! Lutamos por justiça, direitos e liberdade”. A ideia é sair em passeata até a praça Castro Alves.

Os motivos para gritar são muitos. O povo não aguenta mais tanto desemprego, exclusão social, cortes em áreas fundamentais como saúde e educação, além de tragédias ambientais, como o desastre de Brumadinho (MG) e as queimadas na Amazônia.

Comitês religiosos, movimentos populares, estudantes e organizações civis vão às ruas ainda contra as privatizações, as reformas da Previdência e trabalhista, proposta pelo governo Bolsonaro que persegue os sin-

dicatos do Brasil, pela soberania nacional e a retomada da democracia brasileira.

Todos de preto

Em resposta à convocação do presidente Bolsonaro para que os brasileiros fossem ao desfile de verde e amarelo, a orientação é que todos usem preto no sábado, 7 de setembro.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Lutar agora para não perder depois

Quarta rodada do *society*

A PRIMEIRA fase do Campeonato de Futebol *Society* dos Bancários continua com tudo. Muitos gols balançando a rede do campo da Asbac, na Pituba.

No domingo tem mais jogos.

A primeira partida da quarta rodada começa às 8h45 entre Co-roas e o *Cash*. Depois, às 10h30, o Ressaca pega o Revelação.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

GÊNESIS As ofensas de Bolsonaro à ex-presidenta chilena Michelle Bachelet, com deboche à morte do pai sob tortura, elogios aos torturadores e à ditadura Pinochet, refletem o caráter do neofascismo e dimensionam o drama brasileiro. Igualzinho como ele, Moro, Dallagnol e companhia têm feito contra Lula, Dilma e tantos outros. Está na gênese da extrema direita. É a negação da civilidade.

ABJETO “Não concordo, em absoluto, com a declaração feita por Bolsonaro a respeito de uma ex-presidenta do Chile e, especialmente, a um tema tão doloroso quanto a morte de seu pai”. Do presidente chileno, Sebastián Piñera, sobre a mais nova estupidez do presidente brasileiro, ao atacar Michelle Bachelet, debochando do assassinato do pai, sob tortura.

INQUIETAÇÃO O governo Bolsonaro preferiu ignorar completamente a carta na qual a ONU expressa preocupação com os ataques contra o *The Intercept* no Brasil e as ameaças aos jornalistas Glenn Greenwald e Leandro Demori, por causa do escândalo da Lava Jato. O mundo acompanha, com apreensão, a tragédia neofascista que tanto tem infernizado a nação brasileira.

BABAQUICE Os setores da PF que apoiaram o golpe jurídico-parlamentar-midiático de 2016 e ajudaram a eleger Bolsonaro agora estão sentindo as conseqüências do atropelo à democracia e do desprezo aos valores republicanos. Bolsonaro classificou de “babaquice” a reação dos policiais às mudanças que visam a subordinação total do órgão à Presidência da República. Toma.

DEMAIS Bolsonaro está comprando briga com meio mundo. Com a ONU, com o Papa, com Macron, com Merkel, com os árabes, com a China e agora não apenas com a ex-presidenta Michelle Bachelet, mas com todo o Chile. Os sábios costumam dizer que quem gosta de colecionar inimigos termina surpreendido na esquina. Só tensão e conflito. Jogo arriscado.